



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Emenda Modificativa ao Projeto
de Lei do Executivo nº.
37/2022, Dispõe sobre a revisão
EMENDA MODIFICATIVA Nº 59 AO PLE Nº 37/2022
do Plano Plurianual 2022-2025
do Município do Recife para o
exercício de 2023.

Art. 1º Modifica-se a **Finalidade** da Ação 2.076 – PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO, do Programa 1252 - GESTÃO DA POLÍTICA INTEGRADA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ E JUSTIÇA RESTAURATIVA, da SECRETARIA DA MULHER, que passa a ter a seguinte redação:

“FINALIDADE: Produzir e Publicar Materiais, Eventos e Campanhas para Tratar de Temas Relacionados ao Enfrentamento do Machismo e da Violência contra as Mulheres Cis, Trans e Pessoas Não-Binárias, e ao Empoderamento do Público Feminino.”.

JUSTIFICATIVA

Mulheres cis são aquelas que se identificam com o gênero designado em seu nascimento. Mulheres trans, travestis e pessoas não-binárias fogem dessa norma que é passado no nascituro, e se identificam com a feminilidade, com a mulheridade, de outra forma. Não há possibilidade de se discutir violência de gênero sem mencionar as outras feminilidades; é preciso ir além do típico sentido da palavra Mulher na nossa sociedade. Mulheres trans, travestis e pessoas não-binárias também são impactadas pela violência cometida simplesmente por conta do gênero o qual essas pessoas se identificam.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

A Lei Maria da Penha já inclui, desde abril de 2022, mulheres trans dentro de seu escopo jurídico de proteção. É preciso que os poderes executivos e legislativos, além dos demais entes da federação, adotem o mesmo critério que o poder judiciário quando forem tratar de políticas públicas de gênero. Especialmente aquelas políticas públicas que se debruçam sobre a violência sofrida por essas pessoas.

Em 2021, tivemos vários casos de transfeminicídio no estado de Pernambuco, os de maior notoriedade midiática ocorreram aqui na cidade do Recife. Roberta da Silva infelizmente foi mais uma vítima fatal da transfobia enraizada na cultura brasileira. Queimada viva enquanto dormia na rua, Roberta passou dias internada na UTI em situação gravíssima e não conseguiu sobreviver. Precisamos solidificar e ampliar a discussão de gênero na institucionalidade pública pernambucana para que o que aconteceu com Roberta não seja em vão. Foi inaugurada, recentemente, uma casa de abrigo e acolhimento LGBTI+ no Recife – fruto da luta incessante do movimento de pessoas Trans - e essa casa leva o nome de Roberta. Que essa homenagem não seja apenas simbólica! É urgente que ações concretas sejam tomadas, e a partir do orçamento público, elas podem sair do papel. Por isso, produzir eventos e materiais de comunicação para a mudança da lógica e da cultura de violência contra essa parcela de nossa sociedade é essencial.

Solicito, assim, o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a proposição que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de outubro de 2022.

IVAN MORAES

Vereador do Recife

